

BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 661 - Ano 62 - Fevereiro 2021

COOPERRITA BENEFICIA COOPERADOS COM OS MAIORES PREÇOS DE LEITE PAGOS NOS ÚLTIMOS ANOS

COOPERRITA LANÇA NOVOS
SABORES DA BEBIDA LÁCTEA

PÁG
04

PÁG
06

ENTENDA OS CUSTOS DA RAÇÃO

NOVOS INVESTIMENTOS NO SISTEMA
E RASTREAMENTO DA COOPERATIVA

PÁG
15

PÁG
18 e 19

ATENÇÃO PARA OS EDITAIS DE CONVOCAÇÃO
DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA



COOPER[®]
RITA
Desde 1957

ÍNDICE

03 EDITORIAL DIRETORIA

04 MARKETING

05 PREÇO DO LEITE

06 CUSTOS PRODUÇÃO

09 DEPOIMENTO MELHORIAS

10 EDUCAMPO CAFÉ E LEITE

12 CAFÉ

15 LOGÍSTICA

17 SUSTENTABILIDADE

18 ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

19 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

20 QUALIDADE DO LEITE

21 PLANTÃO VETERINÁRIO

22 RANKING PRODUÇÃO LEITE

24 MARKETING

(35) 3473-3500

RUA CEL. JOÃO EUZÉBIO DE ALMEIDA, 528,
CENTRO SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MG

WWW.COOPERRITA.COM.BR



COOPERRITA



COOPERRITA_COOPERATIVA



COOPERRITA

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Henrique Moreira Carvalho

Diretor Presidente

Antônio Guilherme Ribeiro Grilo

Diretor de Laticínio

Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

Diretor de Café

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Efetivos

Carlos Alberto Duarte Julidori

César Augusto Ferraz Junqueira

Eduardo Graciano Pereira

Francisco Carlos Vilela

Gilberto Nogueira Cellet

Gustavo Cleto Carneiro

João Leal Fagundes Netto

Ney Carneiro Rennó

Roberto Machado Mendes de Barros

Suplentes

Antônio Carlos Valim Ribeiro

Francisco Isidoro Dias Pereira

José Tadeu Junqueira Cruz

Ricardo Niero de Souza

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Edson Siqueira Ribeiro Filho

Gilmar Claret Teixeira

Celso Henrique Teixeira

Suplentes

Sebastião Cardim de Araújo

Irineu Manoel dos Santos

Cássio Augusto Barbosa Magalhães

PRODUÇÃO E REDAÇÃO

Jornalista responsável:

Patrícia Rennó - MTB MG 09334 JP

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações a respeito de nossa editoração, entrar em contato através do telefone (35) 3473-3525 ou e-mail marketing@cooperrita.com.br.

DIAGRAMAÇÃO

Usina da Criação • Tel.: (35) 3025-6595

PERIODICIDADE E TIRAGEM

Mensal - 1200 Exemplares

IMPRESSÃO

Gráfica Novo Mundo • (35) 3339-3333

COLABORADORES NESTA EDIÇÃO:

Jesiel Chagas, Gabriel Jordan,

Décio Ferreira, Sebastião da Luz e

Adilson Modesto

A pecuária de leite, principalmente a mais especializada e que utiliza rações e concentrados diversos, passa por um momento muito delicado.

Apesar dos preços pagos ao produtor se encontrarem em um patamar bem mais alto do que os últimos anos (mais ou menos R\$2,00/litro em média), os custos de produção estão muito elevados e, mesmo com o início da safra de grãos no país, parece que não haverá queda significativa nos seus preços.

Com o fim da ajuda financeira do governo por conta da Covid 19, elevado nível de desemprego e o desaquecimento geral de economia em que nos encontramos hoje, a demanda pelos produtos lácteos está diminuindo, mesmo porque, os preços destes produtos também estão mais elevados.

A indústria, com os preços de seus produtos mais elevados, está pressionada pela redução das vendas e já vemos uma forte mobilização das grandes compradoras de leite para importarem volumes altos de lácteos que, conseqüentemente, acarretarão forte baixa nos preços pagos aos produtores, num momento em que não conseguimos reduzir nossos custos de produção.

A Fecoagro, Federação das Cooperativas, da qual a CooperRita participa, junto ao deputado Domingos Sávio, esteve reunida com a Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, no último dia 02 de janeiro de 2021, para tratar exatamente da questão das importações do leite, que triplicou no último trimestre de 2020 e que, se continuar, pode prejudicar muito os produtores nacionais neste ano próximo.

Devemos mobilizar nossas forças políticas para interagirmos junto ao governo federal, porque a importação de leite tem sido o grande fator de desequilíbrio nos preços do produto e pode ter conseqüências graves para os produtores neste momento.

CARLOS HENRIQUE MOREIRA CARVALHO

Diretor Presidente CooperRita

CHEGARAM OS NOVOS SABORES DA BEBIDA LÁCTEA COOPERRITA!

TUDO PRA FAZER O SEU DIA MUITO MAIS SABOROSO!



ESCOLHA O SEU SABOR FAVORITO!



MAIS OPÇÕES PARA SE DELICIAIR COM MUITA CREMOSIDADE E NUTRIÇÃO!



WWW.COOPERRITA.COM.BR

PREÇO DO LEITE PAGO AO PRODUTOR

A administração da CooperRita tem buscado gerenciá-la de forma austera e racional, levando em conta sempre o equilíbrio financeiro da cooperativa e de seus cooperados.

O ano de 2020 foi de grande desafio para todos os setores da economia e o agronegócio foi um dos setores que, novamente, destacou-se em nosso país e os produtores rurais, de maneira geral, tiveram um ano com resultados positivos.

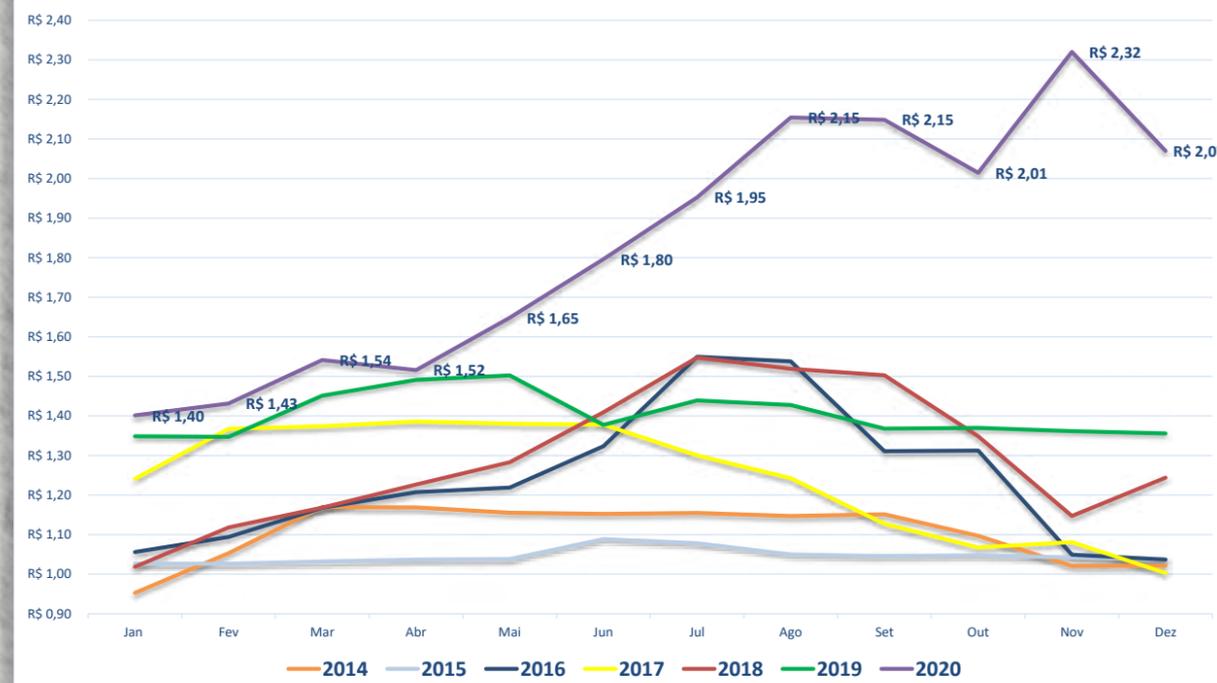
No ramo lácteo, o ano de 2020 também foi bastante positivo. O aumento do consumo, em grande parte devido ao auxílio emergencial pago pelo Governo Federal, aliado com a baixa oferta de leite no mercado (seca no Sul e baixas importações no 1º semestre), fizeram com que os preços do leite subissem de maneira considerável.

A CooperRita pôde pagar para seus produtores, em 2020, preços em patamares muito acima dos praticados em anos anteriores, como pode ser visto no gráfico abaixo:

Nós não sabemos como o mercado se comportará ao longo de 2021, pois há inúmeras incertezas (fim do Auxílio Emergencial, 2ª onda da COVID-19, Importação de Leite, Câmbio, Preço de Soja e Milho etc), mas a CooperRita espera continuar a ajudar seus cooperados como tem feito ao longo de toda sua história.

DÚVIDAS, SUGESTÕES, RECLAMAÇÕES? TRAGA-AS DE FORMA CONSTRUTIVA PARA A COOPERRITA! NÃO DEIXEM DE PARTICIPAR DO DIA A DIA DA SUA COOPERATIVA E AJUDE-A A MELHORAR CADA DIA MAIS.

PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR - COOPERRITA



O MAIOR CUSTO DE ALIMENTAÇÃO DA HISTÓRIA

Os custos totais de alimentação dos rebanhos leiteiros no Brasil atingiram, neste final de ano, patamares recorde para os últimos 20 anos. O MilkPoint Mercado teve acesso exclusivo a dados do custo da dieta total de vacas em lactação de um grande produtor brasileiro (participante recorrente do ranking dos Top 100 aqui do MilkPoint) e, deflacionando as informações mensais desde setembro de 2000, obteve o gráfico 1:

Gráfico 1. Custo da ração completa (R\$/ton MS) de vacas em lactação (*)



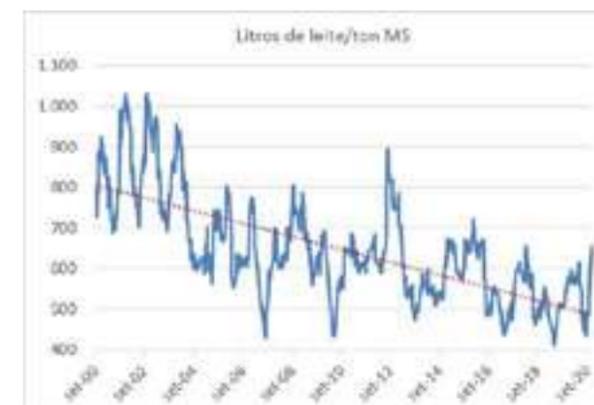
Fonte: elaborado pelo MilkPoint Mercado, com base em dados reais fornecidos pelo produtor. Dados deflacionados pelo IGP-DI

Como destacado no gráfico, o custo da ração completa no início de dezembro de 2020 (R\$ 1.336/ton MS) é o maior observado nos últimos 20 anos, superando, inclusive, o valor verificado no mês de outubro de 2002 (R\$ 1.327/ton MS). Assim, todos os ingredientes da dieta do rebanho e, não somente o milho e o farelo de soja, têm desafiado a capacidade de gestão dos produtores de leite este ano – a pressão por custos é muito forte e vem “de todos os lados”.

Mas, como nem tudo na vida são espinhos, observamos também a competitividade dos preços do leite no mercado brasileiro, frente aos custos da dieta fornecida pelo produto. Desta forma, verificamos, ao longo do mesmo período, quantos litros de leite foram necessários para comprar 1 tonelada de Matéria Seca da dieta, cujo custo apresentamos no gráfico 1. Para esta avaliação, usamos o preço líquido médio Brasil do leite, levantado e divulgado pelo Cepea e calculamos o índice de “poder de compra” do leite, apresentado no gráfico 2:



Gráfico 2. Litros de leite necessários para “comprar” uma tonelada da ração do total do produtor referência



Fonte: elaborado pelo MilkPoint Mercado, com base em dados reais fornecidos pelo produtor

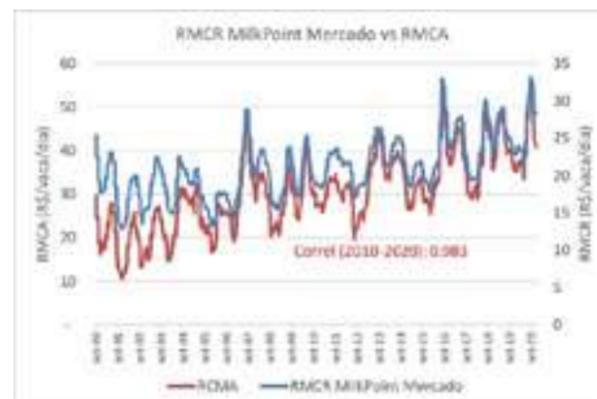
Traduzindo as informações do gráfico 2, no início do período (lá em set/00), o produtor precisava de cerca de 800 litros de leite para “comprar” ou custear 1 tonelada de MS da ração completa de suas vacas em lactação; este mesmo número, no período recente, caiu para cerca de 500 litros de leite por toneladas de MS de ração completa. Ou seja, apesar do momento desfavorável de custo de ração no longo prazo, o produtor e, principalmente, o preço do leite, tem ganho competitividade em relação ao seu



principal item de custo, a alimentação de suas vacas em lactação. Importante verificar que este ganho de competitividade do preço do leite, indicado no gráfico 2, não considera eventuais (e possíveis) ganhos de eficiência auferidos pelo produtor, como por exemplo, aumento da produção média por vaca do rebanho.

Por fim, analisamos o indicador RMCA (Receita Menos Custo da Alimentação) do produtor em questão com o RMCR (Receita Menos Custo da Ração), acompanhado pelo MilkPoint Mercado. O comparativo entre os dois indicadores está no gráfico 3.

Gráfico 3. RMCA do produtor e RCMR (monitorado pelo MilkPoint Mercado)



Fonte: elaborado pelo MilkPoint Mercado, com base em dados reais fornecidos pelo produtor, dados do Cepea e do Deral/Seab PR

Ao longo do período analisado, há correlação bastante forte entre o RMCA do produtor Top 100 aqui analisado e do RCMR monitorado pelo MilkPoint Mercado – de fato, a correlação entre os dois indicadores é de 98,3% nos últimos 10 anos (de 2010 a 2020), período no qual os dois apresentam clara tendência de elevação. Assim, se o momento atual é bastante desafiador para este produtor altamente tecnificado e eficiente, tende a ser ainda mais difícil para produtores com indicadores médios de produtividade e eficiência piores. No entanto, a análise de longo prazo mostra que a atividade conduzida de forma eficiente e intensiva, tem tido resultados melhores e crescentes ao longo do ano, um alento para este momento muito crítico e um alerta para a necessidade de visão de longo prazo na avaliação da rentabilidade e competitividade da produção de leite.

Valter Bertini Galan



MUDANÇAS POSITIVAS NA COOPERRITA

No ano em que completa 64 anos de fundação, em meio a uma das maiores crises que o mundo já vivenciou, a CooperRita cravou definitivamente seu nome no agronegócio do Sul de Minas, fazendo jus à sua missão, premeditada em 1956, de ser facilitadora e parceira daqueles que mantêm o Brasil "em pé", os produtores rurais.

Dentre os meus 30 anos de dedicação à CooperRita, 2020 foi o que talvez mais nos exigiu. A situação era inusitada e não sabíamos quais os desafios encontraríamos no dia a dia. Entretanto, discordo da ideia de que esse foi um ano a ser esquecido, pelo contrário, devemos usá-lo como exemplo, pois conseguimos estreitar ainda mais nossa relação com os cooperados, nos aproximamos das suas dificuldades e, com muita responsabilidade e planejamento, mantivemos o preço do leite, juntamente com os retornos em valores que garantiram a continuidade do trabalho de nossos produtores.

As ações não pararam por aí, presenciei, infelizmente, a crise dentro de diversos outros laticínios de nossa região que encontraram dificuldade para comercializar seus produtos e, conseqüentemente, interromperam a coleta do leite in natura de seus respectivos cooperados. Conscientes de nossos limites e com trabalho árduo, fomos capazes de amenizar essa situação comprando a produção desses laticínios por valores compatíveis

com o mercado, atitude essencial para diminuir os diversos impactos sociais que o possível fechamento dos laticínios ocasionaria.

Além disso, a CooperRita não interrompeu, em momento algum, o fornecimento de insumos, rações e o recebimento das produções. Mesmo diante de tanta turbulência, lançamos o programa "Moeda Leite", que oferece aos nossos cooperados animais com alto potencial genético, preço acessível e formas de pagamento facilitadas, que garantem uma maior rentabilidade ao produtor, ponto crucial em tempos tão desafiadores.

É inegável que 2020 foi extremamente triste, com perdas irreparáveis, mas nos impulsionou a renovar nossa motivação e nos lembrar do porquê, há 64 anos, nossa cooperativa foi criada: entender a "dor" dos produtores e, juntos, construir um caminho para a realização plena de cada um deles.

Essas são as iniciativas que tive a oportunidade de presenciar e ouvir, relatadas por associados e não associados de nossa cadeia produtiva leiteira e cafeeira, evidenciando que, apesar de todas as adversidades, a CooperRita se mantém forte.

Rômulo de Siqueira Machado
Coordenador Operacional

NOVOS CONSULTORES DO EDUCAMPO LEITE E CAFÉ

Os Projetos Educampo Leite e Café têm contribuído com muitos cooperados nas melhorias da gestão das fazendas e dos negócios leiteiros e da cafeicultura.

Para fortalecer essas ações, a CooperRita apresenta os novos profissionais que começaram a fazer o atendimento aos associados.



EDUCAMPO LEITE

Artur Gabriel Vilas Boas Costa, 28 anos, é o novo consultor do Educampo Leite. Médico Veterinário formado em 2016 pela USP, atua desde então na pecuária leiteira: foi por três anos responsável pelo rebanho holandês da J. Ida Agropecuária, em Poços de Caldas, uma das maiores fornecedoras de leite da Danone; e trabalha desde agosto de 2019 no SEBRAE Minas; implantou o Educampo Leite na Cooperativa dos Produtores Rurais de Virginópolis, região do Vale do Rio Doce. Atualmente, está se especializando em nutrição de bovinos leiteiros pela Faculdade Rehagro.

É paulistano de nascimento, mas com raízes na nossa região: seus familiares são pequenos produtores de leite, café e gado de corte nos municípios de Pedralva e Cristina.

Seus objetivos na CooperRita são dar continuidade ao excelente trabalho iniciado pelo consultor Emerson Simões e auxiliar a direção a organizar um sistema de assistência técnica de excelência para os cooperados.



EDUCAMPO CAFÉ

O engenheiro agrônomo pela UFLA, Rodrigo Doval de Carvalho, é o novo consultor do Educampo Café CooperRita. Natural de Cambuquira, Minas Gerais, o profissional já atuou como técnico de campo em dezenas de propriedades cafeeiras, junto com o SENAR Minas, nas áreas de planejamento, cuidados pós-colheita, gestão de propriedade, entre outras.

O Educampo utiliza ferramentas técnicas e gerenciais para apoiar o produtor nas tomadas de decisão dentro das propriedades. Rodrigo ressalta que irá contribuir para com os produtores na gestão técnica e econômica das propriedades cafeeiras, identificando os gargalos do custo de produção da cafeicultura dentro de cada propriedade e agir contribuindo com as melhores decisões de manejo técnico da lavoura, fazendo um diagnóstico dos

talhões menos produtivos, tentando aumentar a margem líquida das propriedades com o aumento da produtividade, com melhor alocação de recursos, sem tanta dependência dos fatores externos à produção, como as oscilações do preço do mercado de café.

Dessa forma, poderemos atingir as metas específicas dentro de cada propriedade, avaliando junto aos produtores os indicadores econômicos e medidas, a fim de mitigar os efeitos de possíveis crises, antecipando estratégias para o melhor desempenho técnico e econômico da cafeicultura local.

CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO

Mancha de olho pardo ou Cercosporiose é uma doença causada pelo fungo *Cercospora coffeicola* Berk. & Cooke, fungo necrotrófico, que invade as células e as matam, nutrindo-se das mesmas. Essa doença pode atacar desde mudas no viveiro causando intensa desfolha, afetando o crescimento e desenvolvimento das plantas ou mesmo lavouras adultas, que além da queda de folhas pode proporcionar queda de frutos. Por isso, a falta de um manejo adequado e sob condições favoráveis para o desenvolvimento dessa doença, pode resultar em grandes perdas na produção.

Condições favoráveis: As variáveis ambientais apresentam grande influência na relação patógeno hospedeiro, dentre elas, a exposição ao sol, molhamento foliar e temperatura. Pozza, em 2011 mostrou que a incidência de Cercosporiose é maior na face das plantas voltada para o lado norte, que apresenta maior exposição ao sol, devido a toxina cercosporina que é produzida e ativada pela presença de luz, e causa danos à membrana celular do hospedeiro. Dessa forma, a intensidade da Cercosporiose é maior em plantios a pleno sol.



Ciclo: A disseminação do fungo é feita pelo vento, água ou insetos, que após atingir a planta e com condições favoráveis de molhamento foliar e temperatura, ocorre a germinação e penetração do tubo germinativo, que penetra através da cutícula ou por aberturas naturais. A temperatura ótima tanto para a germinação máxima quanto para o crescimento do fungo é de 24°C (QUESADA, 1950). Após a infecção o fungo produz conídios e o ciclo se reinicia.

O molhamento foliar é um fator indispensável, pois influencia na germinação, infecção e esporulação dos fungos, dessa forma, sendo mais favoráveis condições com maior período de molhamento foliar, assim como a temperatura também colabora na incidência dessa doença.

Além dessas variáveis, o desequilíbrio nutricional também ajuda na Cercosporiose, da mesma forma,



substratos de viveiros pobres em matéria orgânica podem acarretar em maior severidade da doença, assim como, plantios efetuados tardiamente, devido a relação água e absorção de nutrientes, também podem resultar em maior incidência dessa doença.

Garcia Junior, em 2003, realizou um trabalho com diferentes níveis de cálcio e de potássio, concluiu que, a menor área abaixo da curva de progresso da incidência (AACPI) foi obtida com a dose 4 mmol/L de potássio (K), após essa dose, o acréscimo de potássio resulta em maior incidência de *Cercospora*, isso porque, maiores doses de K competem pelo mesmo sítio de absorção do cálcio, tornando as mudas debilitadas em cálcio.

Com o aumento das doses de cálcio resultou em menor área abaixo da curva de progresso da incidência (AACPI), devido à presença desse cátion no tecido foliar com níveis ideais de potássio, inibir a ação de enzimas pectolíticas produzidas por muitos parasitas de etiologia fúngica, que possuem o objetivo de dissolver a lamela média da parede celular (Marschner, 1995), por isso, o cálcio tem grande importância na constituição da parede celular e na integridade dos tecidos.

Sintomas: A *Cercospora* pode atacar tanto folhas quanto frutos em desenvolvimento, nas folhas os sintomas característicos são manchas circulares de coloração castanho-clara a escura, com o centro branco-acinzentado, quase sempre envolvidas por um halo amarelado.

Danos: A Cercosporiose pode causar queda de folhas, devido a ação do etileno, reduzindo assim o desenvolvimento da planta e podendo afetar a produtividade. Os frutos apresentam processo de maturação acelerada, dessa forma resultando em mal granados ou mesmo queda precoce dos frutos em vários estádios de crescimento, podendo resultar em fermentações indesejadas.

Além disso, a qualidade da bebida também pode ser afetada, uma vez que com o aumento de frutos infectados pela *Cercospora*, há uma elevação da porcentagem de polifenóis, que exercem ação protetora antioxidante de aldeídos e participam nos

mecanismos de defesa da planta mediante injúrias (Amorim, 1978), destacando que a concentração de compostos fenólicos é inversamente proporcional a qualidade de bebida, por isso, sob condições adversas dos grãos a enzima polifenoloxidase age sobre os polifenóis diminuindo assim sua ação antioxidante e facilitando a oxidação com interferência no sabor e aroma do café após a torração.

Controle: Como medidas gerais de controle é importante evitar as deficiências e desequilíbrios nutricionais, visto que a nutrição tem grande influência na incidência dessa doença. Assim como fornecer matéria orgânica tanto na preparação de mudas no viveiro como no campo, com o intuito de melhores condições nutricionais. No plantio, além de evitar plantios tardios, é importante que seja feita uma boa preparação do solo, a fim de evitar a compactação do mesmo, para que não afete na absorção de nutrientes pelas raízes. Também pode-se optar pela utilização.

No controle químico é importante estar atento às condições ambientais favoráveis para tomada de decisão da melhor época de aplicação, sempre monitorando a lavoura e suas condições. Os grupos químicos utilizados são: Estrobilurina, Triazol, Benzimidazol, Isoftalonitrila e Ditiocarbamato, sempre destacando a importância de alternar os ingredientes ativos, principalmente com Hidróxido de Cobre e Oxicloreto de Cobre, que auxiliam no controle preventivo da cercosporiose.

Além da escolha do ingrediente ativo a se utilizar, deve-se estar atento à tecnologia de aplicação utilizada, envolvendo todos os fatores que podem afetar a eficiência da aplicação e conseqüentemente a prevenção contra essa doença, que pode trazer grandes prejuízos à produção.

Comunicação Rehagro



COOPERRITA INVESTE EM NOVO SISTEMA DE RASTREAMENTO DE VEÍCULOS

Visando fortalecer o controle e aumentar o dinamismo da logística, a CooperRita adquiriu um programa especial de monitoramento e gestão dos veículos. O sistema foi instalado no final de janeiro e acompanhará 45 veículos de transporte e passeio (frota leve e pesada).

O software de rastreamento será via vídeo, em tempo real, e os responsáveis pelo setor poderão acompanhar a movimentação dos veículos da cooperativa.

O transporte rodoviário no Brasil é o principal sistema logístico do país e conta com uma rede de 1.720.700 quilômetros de estradas e rodovias nacionais (a quarta maior do mundo), por onde passam 62% de todas as cargas movimentadas no território brasileiro

Neste caso, o transporte de cargas representa um dos negócios mais significativos no mercado devido a sua

importância no escoamento da produção. Isso significa, que garantir a segurança das mercadorias nas estradas é uma necessidade cada vez mais forte para os gestores da área. Por esse motivo, a realização de investimentos em ferramentas e tecnologia de rastreamento de frota é uma decisão muito importante. É perceptível a relevância da tecnologia para o desenvolvimento de novos processos, serviços mais qualificados e para o crescimento das empresas.

Ao avaliar as ferramentas disponíveis no mercado, é preciso considerar que o principal motivo para o investimento é o aumento da segurança na operação logística. Ou seja, a capacidade de prevenir sinistros e roubos nas estradas.

Em segundo lugar, está a melhoria do atendimento ao cliente, promovendo, assim, serviços com alto valor agregado. Além disso, é possível citar como vantagens:



- A ampliação da vida útil do veículo.
- A melhoria da utilização da capacidade da frota.
- O melhor planejamento das revisões e manutenções programadas.
- O aumento da segurança do veículo, carga e motorista durante o percurso.
- Localização do veículo em tempo real.
- Adaptação ao tipo de carga.
- Economia de combustível.
- Obtenção de relatórios gerenciais.
- Propicia gestão da jornada de trabalho.
- Avaliação do comportamento do motorista.

MONITORAMENTO DA CADEIA FRIA

O controle de temperatura inadequado é o principal motivo de desperdício de alimentos e outras cargas perecíveis na cadeia de fornecimento. As empresas de transporte rodoviário inteligentes compreendem o valor do monitoramento confiável da cadeia fria e da entrega devidamente refrigerada de produtos alimentícios e farmacêuticos para os clientes.

- Monitorar as operações da cadeia fria para aumentar a rentabilidade.
- Assegurar que a temperatura da carga permaneça dentro da faixa aceitável, usando sensores para alertar em casos de mudanças súbitas.
- Redução de perdas de carga relacionadas à temperatura, reduzindo reclamações dispendiosas.
- Fornecimento de notificações importantes para determinar a localização, reduzindo tempo de espera e otimizando o desempenho das câmaras frias.

Em geral, a implantação desse tipo de sistema de rastreamento envolve a instalação de um equipamento no veículo, ligado a um sistema de gestão, que converte os dados em informações claras para consulta.

O novo processo que está sendo implantado na CooperRita, contribuirá com a diminuição de custos e possíveis desvios de rotas.

COOPERRITA E TETRA PAK: PARCERIA EM SUSTENTABILIDADE

A CooperRita e a Tetra Pak, uma das maiores empresas de embalagens longa vida do mundo, firmaram uma parceria para difundir a conscientização sobre a reciclagem e ações sustentáveis que possam trazer resultados positivos para a sociedade.

A primeira ação iniciou com uma palestra para os colaboradores da usina da cooperativa, em que tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a reciclagem e uso consciente dos recursos naturais, favorecendo que eles adotem hábitos que possam cuidar não só do planeta, mas da região onde estamos inseridos.

Atualmente, a CooperRita utiliza as embalagens longa vida da Tetra Pak na fabricação dos leites integral, desnatado e semidesnatado. As sobras desses materiais já são destinadas para a reciclagem, mas a cooperativa quer atuar ainda mais em atividades que possam incentivar a comunidade e os consumidores a contribuírem na destinação correta das caixinhas de leite.

Visando um futuro em que as próximas gerações estarão inseridas em um mundo mais sustentável, as ações da cooperativa, em parceria com a Tetra Pak, visam multiplicar o conhecimento, a cultura da separação e destinação adequada para materiais que possam ser reciclados.

Para o Gerente Industrial da CooperRita, Décio Ferreira, empresas que fazem a reciclagem de caixas de leite longa vida já começaram a ser contatadas para futuras parcerias. *“Estamos desenvolvendo parceiros (cooperativas e associações de catadores da região) para atuar conosco nesse trabalho e avaliando pontos de coletas de entrega voluntária”,* disse.

As embalagens de leite são reutilizadas de várias formas: na construção civil, são transformadas em telhas e chapas; na papelaria, em cadernos, blocos de anotações, canetas, régua, marcadores de páginas, sacolas e palmilhas de sapato, pellets de polialumínio para artefatos de plásticos etc.

Segundo a Coordenadora de Marketing da CooperRita, Patrícia Rennó, outras práticas ligadas à comunicação também serão implantadas. *“Faremos atividades de divulgação interna e estenderemos para os nossos cooperados. Também enfatizaremos o trabalho de conscientização nas redes sociais da cooperativa, estimulando, assim, os consumidores a abraçarem a causa conosco”,* enfatizou.

Para Ferreira, a gestão pós-consumo é o que pode definir até novas oportunidades de negócio e ter retorno financeiro com o que hoje é jogado no lixo. *“Estamos liderando essa transformação para deixarmos um futuro sustentável”,* complementa.



ATENÇÃO COOPERADO,

CONFIRA O EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 24/02/2021



COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ LTDA
Rua Cel. João Euzébio de Almeida, 528 - Centro
Santa Rita do Sapucaí - MG - CEP 37540-000
CNPJ: 24.490.401/0001-35 Inscrição Estadual: 596.090.134.0043
Telefone: (35) 3473-3500
Site: www.cooperita.com.br

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ LTDA
CNPJ Nº 24.490.401/0001-35
NIRE 3140001577.9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente da Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí Ltda., no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 25 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 24 (vinte e quatro) de fevereiro de 2021 (quarta-feira), às 12:00 horas em PRIMEIRA convocação com a presença de 2/3 dos associados, ou em SEGUNDA convocação às 13:00 horas com a presença de metade mais um dos associados, ou ainda em TERCEIRA e última convocação às 14:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de 10 (dez) associados com direito a voto, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- I. Reforma do Estatuto Social para aprovação do fundo de reserva do café.

INSCRIÇÃO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA:

Considerando-se a necessidade de distanciamento social devido a pandemia da COVID 19, solicitamos que os cooperados, que venham participar da AGE, façam sua inscrição para participação até o dia 18 de fevereiro de 2021. As inscrições podem ser realizadas através do telefone (35) 3473-3523 falar com Wellington (Botelho) ou WhatsApp (35) 9 9982-3331. Caso o número de associados inscritos para participarem presencialmente da AGE seja de até 25 pessoas, a Assembleia será realizada na sede da COOPERRITA, localizada na Rua Cel. João Euzébio de Almeida nº528, Bairro Centro na cidade de Santa Rita do Sapucaí MG. Caso o número de inscritos seja superior a 25 pessoas, a Assembleia será realizada na Escola Técnica de Eletrônica ETE FMC, localizada na Avenida Sinhá Moreira nº 350, Bairro Centro na cidade de Santa Rita do Sapucaí - MG.

Avisaremos a todos sobre o local definido com antecedência.

Nota: Para os efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados nesta data é de 1.056.

Santa Rita do Sapucaí, 01 de fevereiro de 2021.


Carlos Henrique Moreira Carvalho
Diretor Presidente

ATENÇÃO COOPERADO,

CONFIRA O EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. 24/03/2021



Cooperativa Regional Agro-Pecuária de Santa Rita do Sapucaí Ltda.
Rua João Euzébio de Almeida, n. 528 - Centro
CEP: 37540-000 Santa Rita do Sapucaí-MG
CNPJ Matriz: 24.490.401/0001-35 INSC. EST: 596.090.134.0043
Fone/Fax: (0xx35) 3473-3500
Site: www.cooperita.com.br
e-mail: cooperita@cooperita.com.br

COOPERATIVA REGIONAL AGRO-PECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ LTDA.
CNPJ Nº 24.490.401/0001-35
NIRE 3140001577.9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Presidente da Cooperativa Regional Agro-Pecuária de Santa Rita do Sapucaí Ltda., no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 25 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 24 (vinte e quatro) de março de 2021 (Quarta-feira), na Escola técnica de eletrônica ETE FMC, localizada na Avenida Sinhá Moreira nº 350, Bairro Centro em Santa Rita do Sapucaí-MG, às 12:00 horas em PRIMEIRA convocação com a presença de 2/3 dos associados, ou em SEGUNDA convocação às 13:00 horas com a presença de metade mais um dos associados, ou ainda em TERCEIRA e última convocação às 14:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de 10 (dez) associados com direito a voto, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- I. Prestação de contas da administração, através da Diretoria Executiva, com relatório do exercício, balanço patrimonial, demonstrativo das sobras/perdas por setor apuradas no exercício de 2020 e Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes relativos ao ano de 2020.
- II. Destinação das sobras ou perdas por setor apuradas no exercício de 2020.
- III. Eleição dos componentes dos órgãos de administração:
 - a. Eleição dos membros do conselho de Administração para mandato de abril de 2021 a março de 2024.
 - b. Eleição dos membros do Conselho Fiscal para mandato de abril de 2021 a março de 2022.
- IV. Fixação dos honorários da Diretoria Executiva e de ajuda de custos para os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, para o período de abril de 2021 a março de 2022.
- V. Outros assuntos de interesse da sociedade.

Nota: Para os efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados nesta data é de 1.056.

Santa Rita do Sapucaí, 01 de fevereiro de 2021.


CARLOS HENRIQUE MOREIRA CARVALHO
Diretor Presidente

PARABÉNS AOS COOPERADOS QUE CONSEGUIRAM OS PRIMEIROS LUGARES EM QUALIDADE DO LEITE.

OS ASSOCIADOS ABAIXO RECEBERÃO UMA BONIFICAÇÃO PELA CONQUISTA.

MÊS DEZEMBRO 2020

PREMIAÇÃO DE COOPERADOS PELA QUALIDADE DE LEITE

COLOCAÇÃO	NOME
1ª	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL'OSTA
2ª	JOSE RENNO MOREIRA
3ª	PAULO VIEIRA LEITE
4ª	WALDINEY LOPES DE OLIVEIRA E OUTRO
5ª	SEBASTIÃO FERREIRA DE LACERDA

COMO FUNCIONA A PREMIAÇÃO?

A Premiação pela Qualidade do Leite é uma forma de incentivo aos cooperados de leite CooperRita que obtiveram os melhores resultados durante o mês. Esses resultados são os esforços alcançados por meio do bom manejo da ordenha, limpeza do equipamento, higienização, controle de mastite e refrigeração do leite no momento da coleta. É a CooperRita valorizando o comprometimento e esforço do produtor, para que o leite produzido seja sempre entregue com alta qualidade.

Os critérios para avaliação para o pagamento da qualidade do leite são medidos pelos resultados de CPP, CCS, proteína, gordura e temperatura de resfriamento do tanque. O valor máximo de bonificação por produtor pode chegar até R\$10 mil.

PARA SABER MAIS SOBRE COMO CONQUISTAR A PREMIAÇÃO, ENTRE EM CONTATO COM O SETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA COOPERRITA (35) 3473.3500.

PLANTÃO VETERINÁRIO

FEVEREIRO 2021



Carlos Augusto SRS: (35) 9 9963.2694

Douglas SRS: (35) 9 9126.6260

Paulo SRS: (35) 9 9982.0615 / (35) 99211.5599

Lucas Ribeiro - Careaçu: (35) 9 9820.8377

José Augusto Medeiros - Careaçu : (35) 9 9981.3883

Marcelo - Careaçu: (35) 9 9922.8650

José Ibraim Neto - Careaçu: (35) 9 9907.6727

SANTA RITA DO SAPUCAÍ:

Douglas: 13, 14, 27 e 28/02

Carlos Augusto: 20 e 21/02

CAREAÇU:

José Augusto: 13 e 14/02

Lucas: 20 e 21/02

Marcos: 27 e 28/02

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE

José Roberto Andrade Pereira - 9 8861.0181

José Joaquim Ribeiro Mota - 9 8809.0377

CARMO DE MINAS

Diogo: 9 9191.5307

Marcos Paulo: 9 9901.4678

ATENDIMENTO:

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SÁBADO, ATÉ AS 17 HORAS

BALA DE LEITE COOPERRITA

Ingredientes

600 ml de Leite Integral CooperRita
4 xícaras (chá) de açúcar
3 colheres (sopa) de mel
1 colher (sopa) de Manteiga CooperRita
1 colher (café) de bicarbonato de sódio

Modo de Preparo

Leve ao fogo o Leite Integral CooperRita e o açúcar, mexendo até misturar bem. Em seguida, adicione o bicarbonato, a Manteiga CooperRita e o mel.

Continue a mexer, por cerca de 40 minutos a 1 hora. Quando atingir o ponto de bala, coloque a massa da bala numa forma untada e deixe descansar até esfriar.

Depois, corte em cubos a massa ou enrole como um docinho e é só servir essa delícia!



MAIORES PRODUTORES DE LEITE - DEZEMBRO 2020	
CLASS.	NOME
1	MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS
2	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OUTRO
3	LUIZ AUGUSTO PEREIRA JUNQUEIRA
4	CARLOS HENRIQUE MOREIRA CARVALHO
5	MARIA DOROTEIA RENNO MOREIRA
6	CLEBER RIBEIRO DE MATOS
7	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO
8	JOSE RENNO MOREIRA
9	MARCOS RENNO MOREIRA
10	CLAITON CARVALHO DOS SANTOS
11	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO
12	DECIO COELHO COSTA
13	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA
14	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO
15	AUGUSTO PEREIRA JUNQUEIRA E OUTRO
16	JOAO CARLOS RIBEIRO
17	CLAITON LUIZ RIBEIRO DO VALLE
18	DIVANIR BENEDITO DE FARIA
19	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO
20	ESP RENATO TELLES BARROSO
21	JOSE HENRIQUE DA SILVA
22	ANISIO DIAS DOS REIS E OUTROS
23	TARCISIO CANDIDO DE CARVALHO
24	ANTONIO INACIO DA SILVA
25	JUAREZ FERREIRA DE CARVALHO

COOPERADO,

QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?

AGORA TEMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR GRATUITAMENTE.

Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail: marketing@cooperrita.com.br

MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE DEZEMBRO 2020		
CLASS.	NOME	CIDADE
1	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL`OSTA	CARMO DE MINAS
2	JOSE RENNO MOREIRA	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA
3	PAULO VIEIRA LEITE	SOLEDADE DE MINAS
4	WALDINEY LOPES DE OLIVEIRA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS
5	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA	CAREAÇU
6	ANDRE VICENTE DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS
7	JOSE AUGUSTO DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
8	LAZARO DANIEL DA SILVA	PEDRALVA
9	ANDRE LUIZ COSTA PADUAN	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
10	SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS
11	DARCI ANDERSON FURTADO PEREIRA	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE
12	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
13	BENEDITO TARCISO VILELA	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA
14	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
15	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE
16	JOAO BATISTA LOPES	CAREAÇU
17	MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE
18	LUIZ AUGUSTO PEREIRA JUNQUEIRA	CARMO DE MINAS
19	ESP RENATO TELLES BARROSO	CAREAÇU
20	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS
21	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
22	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
23	JOSE AUGUSTO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS
24	ESP MARIA MAGDALENA DA COSTA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
25	MARIA DAS GRACAS DE SOUZA E OUTROS	PIRANGUINHO

MELHORES CBT - DEZEMBRO 2020			
CLASS.	NOME	CIDADE	mil UFC/mL
1	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA	CAREAÇU	2,5
2	JOAO BATISTA LOPES	CAREAÇU	3,5
3	LUIZ CARLOS BORGES	CACHOEIRA DE MINAS	4
4	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	5
5	MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	5,5
6	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL`OSTA	CARMO DE MINAS	6
7	ANDRE VICENTE DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	6
8	JOSE HENRIQUE DA SILVA	CAREAÇU	6,5
9	LAZARO DANIEL DA SILVA	PEDRALVA	6,5
10	BRAULINO JOSE DA SILVA	CAREAÇU	6,5
11	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	7,5
12	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE	8,5
13	JOAO BATISTA GOMES E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS	9,5
14	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	10
15	BENEDITO FERREIRA DE PAIVA	HELIODORA	10

MELHORES PROTEÍNA - DEZEMBRO 2020			
CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	RAIMUNDO FLORIANO DE CASTRO	CAREAÇU	3,66
2	JOAO REZENDE VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,6
3	JOSE AUGUSTO DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	3,53
4	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	OLÍMPIO NORONHA	3,52
5	CLAUDIO HENRIQUE CASTRO DE CARVALHO	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	3,52
6	JOANEI PRESLEI FRUGOLI	POUSO ALEGRE	3,51
7	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL`OSTA	CARMO DE MINAS	3,5
8	OLIVEIROS VITAL DE SENE	PIRANGUINHO	3,49
9	WALDINEY LOPES DE OLIVEIRA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	3,48
10	JOSE FRANCISCO DA SILVA	CAREAÇU	3,48
11	PAULO VIEIRA LEITE	SOLEDADE DE MINAS	3,47
12	BENEDITO TARCISO VILELA	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA	3,46
13	HAILTON AIRES PINTO	CAREAÇU	3,45
14	SEBASTIAO VILLELA FILHO	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	3,44
15	ANDRE LUIZ COSTA PADUAN	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,44

MELHORES CCS - DEZEMBRO 2020			
CLASS.	NOME	CIDADE	mil/mL
1	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL`OSTA	CARMO DE MINAS	59,5
2	RODRIGO RIBEIRO ROMEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	71,5
3	VICENTE SIQUEIRA RIBEIRO DO VALE	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	86,5
4	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE	88,5
5	EMILIA SANCHO PALMA	PIRANGUINHO	93
6	RISOLETA VITORIA LISBOA PALMA	PIRANGUINHO	93
7	MARCELO TELES CAPISTRANO	CAREAÇU	100
8	MATHEUS COELHO DAVI	CARMO DE MINAS	119,5
9	CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA REZENDE	CACHOEIRA DE MINAS	121,5
10	ADRIANO OLIVEIRA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	129
11	JOSE ANESIO DE BARROS	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA	130
12	JOSE CARLOS SANTIAGO JUNQUEIRA	CARMO DE MINAS	132
13	PAULO ADRIANO DA SILVA E OUTRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	132
14	JOSE FRANCISCO DA SILVA	CAREAÇU	138,5
15	JUAREZ FERREIRA DE CARVALHO	CAREAÇU	151

MELHORES GORDURA - DEZEMBRO 2020			
CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	FRANCISCO DONIZETE BASTOS	CAREAÇU	4,64
2	JOAO REZENDE VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,36
3	OLIVEIROS VITAL DE SENE	PIRANGUINHO	4,26
4	MARCOS RENNO MOREIRA	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA	4,25
5	ANTONIO PADUA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	4,24
6	MARLENE DIAS DOS REIS PEREIRA E OUTRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,23
7	JOSE ODAIR BONIFACIO	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA	4,22
8	DARCI ANDERSON FURTADO PEREIRA	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	4,09
9	JOSE RENNO MOREIRA	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA	4,08
10	GASSEN JEAN BOU KARIM E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	4,08
11	ANTONIO DONIZETTI BERNARDES	PARAISÓPOLIS	4,07
12	SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	4,07
13	JOSE TADEU JUNQUEIRA CRUZ	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	4,05
14	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	OLÍMPIO NORONHA	4,04
15	CARLOS NEI TENORIO MENDONCA	PIRANGUINHO	4,04



COOPERADOS DE LEITE E CAFÉ, PARTICIPEM DOS GRUPOS DE WHATSAPP DA COOPERRITA!

ENVIE UM EMAIL COM O NOME, A MATRÍCULA E O NÚMERO DO SEU CELULAR PARA PATRICIA.RENNO@COOPERRITA.COM.BR OU LIGUE PARA O MARKETING (35) 3473-3525.

O DOCE DE LEITE MAIS CREMOSO E SABOROSO QUE VOCÊ ADORA! AGORA EM NOVA EMBALAGEM!

PURO LEITE E TRADIÇÃO, PARA UMA COMBINAÇÃO
DELICIOSA DE FELICIDADE!



• DOCE DE LEITE COOPERRITA •

- COOPERRITA
- COOPERRITA_COOPERATIVA
- COOPERRITA OFICIAL



**COOPER
RITA**
Desde 1957

WWW.COOPERRITA.COM.BR